

## Receita operacional bruta consolidada atinge R\$ 3,189 bilhões em 11 meses de 2011

Vendas de energia e receita bruta em novembro: embora as vendas consolidadas de energia elétrica da Energisa no seu mercado próprio tenham apresentado crescimento mais moderado no último mês de novembro em relação ao mesmo período do ano passado (aumento de 2,7%), o volume vendido de energia no mês, no montante de 637,3 GWh, foi maior em 15,0 GWh em relação ao registrado em outubro último. Esse desempenho foi puxado pelas classes residencial e comercial, que obtiveram crescimento consolidado de consumo de 4,3% e 5,1%, respectivamente, na mesma base mensal de comparação. A classe industrial cativa mostrou redução de 0,5% no consumo consolidado, impactada parcialmente pela redução de 7,6% no consumo industrial na região de Nova Friburgo, profundamente afetada pelas enchentes ocorridas em janeiro deste ano, onde as vendas totais de energia mostraram queda de 2,0% no mês. A energia associada aos consumidores livres foi de 122,8 GWh no mês, 5,7% superior ao montante registrado no mesmo período do ano passado. Já as vendas de energia elétrica no mercado livre realizadas pelas subsidiárias Energisa Comercializadora e Energisa Rio Grande totalizaram 79,9 GWh em novembro, ou seja, 74,1% acima do montante vendido em igual período do ano passado. A energia elétrica total distribuída no mês foi de 871,1 GWh (+8,8%). A receita bruta consolidada de fornecimento de energia e serviços da Energisa somou R\$ 311,0 milhões em novembro, o que representa aumento de 16,6% (ou R\$ 44,3 milhões) em relação ao mesmo mês do ano passado.

Vendas de energia e receita bruta em onze meses de 2011: as vendas de energia elétrica no mercado próprio do Grupo Energisa cresceram 3,0% em onze meses de 2011, totalizando 6.670,6 GWh. Já as vendas de energia ao mercado livre pelas subsidiárias Energisa Comercializadora e Energisa Rio Grande atingiram 707,8 GWh no mesmo período, representando um aumento de 73,1%. Por outro lado, a energia associada aos consumidores livres (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição), essencialmente industriais, apresentou crescimento de 3,4% no intervalo analisado, totalizando 1.262,7 GWh. Consequentemente, a energia elétrica total distribuída, considerando consumidores cativos, vendas de energia no mercado livre, suprimento de energia, energia associada a consumidores livres e fornecimento não faturado, foi de 9.120,2 GWh em onze meses de 2011, o que representa expansão de 9,9% em relação ao igual período do ano passado.

A receita operacional bruta consolidada da Energisa foi de R\$ 3.189,3 milhões entre janeiro e novembro de 2011, o que representa um acréscimo de 12,3% (ou R\$ 349,7 milhões) em relação ao mesmo período de 2010.

### Indicadores Operacionais das Distribuidoras de Energia do Grupo Energisa - Janeiro a novembro de 2011

Descrição/Empresa	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Energisa Consolidada
Receita Bruta - R\$ milhões	575,3	149,0	841,0	197,1	1.272,4	3.189,3
Variação % da Receita Bruta	+ 8,2	+ 11,1	+ 14,2	+ 17,3	+ 9,3	+ 12,3
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio - GWh	984,5	291,2	1.966,9	549,3	2.878,7	6.670,6
• Residencial	359,3	138,3	735,1	174,8	1.110,2	2.517,8
• Industrial	191,3	55,7	325,3	190,3	539,1	1.301,7
• Comercial	180,2	58,4	408,6	109,9	495,5	1.252,6
• Rural	129,0	4,2	73,1	18,3	192,3	417,0
• Outras classes	124,7	34,6	424,8	56,0	541,6	1.181,5
b) Suprimento de Energia Elétrica - GWh	51,7	-	293,1	31,7	104,8	480,5
c) Fornecimento não Faturado - GWh	(2,4)	(0,4)	(0,4)	(0,8)	2,6	(1,4)
d) Vendas de Energia ao Mercado Livre - GWh (*)	-	-	-	-	-	707,8
e) Vendas Totais de Energia - GWh (a+b+c+d)	1.033,8	290,8	2.259,6	580,2	2.986,1	7.857,5
f) Energia associada aos Consumidores Livres - GWh	287,3	-	604,0	-	371,4	1.262,7
g) Energia Total Distribuída - GWh (e+f)	1.321,1	290,8	2.863,6	580,2	3.357,5	9.120,2
h) Variação das Vendas no Mercado Próprio - %	- 1,6	- 3,9	+ 5,9	+ 0,1	+ 4,2	+ 3,0
• Residencial	+ 3,9	- 1,5	+ 8,2	+ 6,2	+ 8,7	+ 7,1
• Industrial	- 19,6	- 14,0	+ 3,3	- 8,5	+ 1,9	- 3,9
• Comercial	+ 5,0	- 1,3	+ 4,3	+ 5,6	+ 2,0	+ 3,3
• Rural	+ 4,4	- 3,0	+ 1,1	- 1,9	- 5,8	- 1,4
• Outras classes	+ 2,4	+ 0,7	+ 6,5	+ 5,0	+ 3,5	+ 4,4
i) Variação da Energia associada aos Consumidores Livres - %	+ 10,9	-	+ 4,8	-	- 3,8	+ 3,4
j) Variação das Vendas no Mercado Livre - %	-	-	-	-	-	+ 73,1
k) Variação da Energia Total Distribuída - %	+ 2,4	- 3,5	+ 5,8	+ 4,7	+ 6,5	+ 9,9
(*) Vendas das subsidiárias Energisa Comercializadora e Energisa Rio Grande.						
EMG-Energisa Minas Gerais / ENF-Energisa Nova Friburgo / ESE-Energisa Sergipe / EBO-Energisa Borborema / EPB-Energisa Paraíba						

## Agências Moody's e Fitch reavaliam ratings da Energisa

A Moody's Investors Service elevou o rating corporativo da Energisa S.A., em escala nacional, de A1.br para Aa3.br, e manteve o rating em escala global da companhia em Ba2. As perspectivas permanecem estáveis.

Segundo a agência, a elevação do rating na escala nacional brasileira está baseada nos sólidos indicadores de crédito da companhia, no forte crescimento das vendas de energia elétrica nas áreas de concessão nos estados da Paraíba e Sergipe, no perfil de liquidez saudável, e nos fluxos de caixa estáveis gerados pelas subsidiárias de distribuição de energia elétrica.

Já a Fitch Ratings afirmou, em escala global, em "BB-" da Energisa S.A e confirmou, em escala global, em "BB" os ratings das subsidiárias Energisa Paraíba, Energisa Minas

Gerais e Energisa Sergipe, com perspectiva estável. De acordo com a Fitch, os ratings da Energisa e de suas empresas refletem o adequado perfil financeiro consolidado da holding, caracterizado por alavancagem moderada, robusta liquidez e modelo de vencimento de dívida alongado. A companhia também é beneficiada por operar essencialmente no segmento de distribuição de energia.

A agência também apontou em relatório que o perfil de crédito da Energisa é reforçado pela diversificação das concessões de distribuição de energia, que dilui os riscos do negócio. A Fitch afirmou ainda que espera melhorias no perfil creditício da companhia tão logo os investimentos em geração de energia amadureçam e se tornem mais representativos, especialmente a partir de 2013.

A seguir, confira os atuais ratings das empresas do Grupo Energisa, emitidos pelas agências Standard & Poors, Moody's Investors Service e Fitch Ratings:

Agência	Empresa	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	Energisa S/A	brAA- (estável)	BB (estável)	Nov/2011
	Energisa Sergipe	brAA- (estável)	BB (estável)	Nov/2011
	Energisa Paraíba	brAA- (estável)	BB (estável)	Nov/2011
	Notes Units (*)	-	BB (estável)	Ago/2011
	FIDC II Energisa	brAAAf (positiva)	-	Jun/2011
	FIDC III Energisa 2008	brAAAf (positiva)	-	Jun/2011
Moody's	Energisa S/A	Aa3.br (estável)	Ba2 (estável)	Dez/2011
	Notes Units (*)	-	Ba2 (estável)	Dez/2011
	Notas Perpétuas Híbridas (**)	-	Ba2 (estável)	Dez/2011
Fitch	Energisa S/A	A(bra, estável)	BB- (estável)	Dez/2011
	Energisa Sergipe	A+(bra, estável)	BB (estável)	Dez/2011
	Energisa Paraíba	A+(bra, estável)	BB (estável)	Dez/2011
	Energisa Minas Gerais	A+(bra, estável)	BB (estável)	Dez/2011
	Notes Units (*)	-	BB (estável)	Dez/2011
	Notas Perpétuas Híbridas (**)	-	BB- (estável)	Dez/2011
	Debênture Energisa 3ª emissão	A(bra, estável)	-	Dez/2011
	Debênture ESE 1ª emissão	A(bra, estável)	-	Dez/2011
	Debênture - CVM 476 (***)	A+(bra, estável)	-	Dez/2011

(\*) Energisa Sergipe e Energisa Paraíba (Bond de 7 anos vencendo em julho de 2013);

(\*\*) Notas Perpétuas Híbridas emitidas pela Energisa S/A em janeiro de 2011;

(\*\*\*) Debêntures Paraíba 1ª Emissão, Debêntures Sergipe 2ª Emissão e Debêntures Minas Gerais 7ª Emissão.

## Enchimento do reservatório da PCH Santo Antônio é iniciado

Teve início no último dia 20 de dezembro o enchimento do reservatório da Pequena Central Hidrelétrica Santo Antônio, de 8 MW e capacidade de produção anual de 42 GWh, no município de Bom Jardim (RJ). Esse é o último dos três projetos que estavam em construção na bacia do Rio Grande, associado às PCHs Caju (10 MW, em operação desde fevereiro)

e São Sebastião do Alto (13,2 MW, em operação desde setembro). O início da operação comercial da PCH Santo Antônio está previsto para a segunda quinzena de janeiro de 2012. Juntas, as três PCHs terão 31,2 MW de capacidade instalada e produção anual de 157,4 GWh, que já está contratada a longo prazo por consumidores livres.

*Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar:*

Maurício Perez Botelho  
Diretor de Relações com Investidores  
E-mail: mbotelho@energisa.com.br  
Tel.: (21) 2122-6900 / 6904

Carlos Aurélio Martins Pimentel  
Gerente de Relações com Investidores  
E-mail: caurelio@energisa.com.br  
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000